

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

PACTO DE MEMBREZIA

Toda a história do relacionamento de Deus com o homem, desde a Criação até a Eternidade, está baseada em ALIANÇAS, ou PACTOS. Em cada dispensação, há os termos do PACTO entre Deus e os homens (ver Êxodo 2:24; 19:3-6).

O Pacto Adâmico (de Deus com Adão) estabelecia as bênçãos pela obediência e as más conseqüências em caso de desobediência: *“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”* (Gênesis 1:16-17).

Assim também o SENHOR Deus fez com Abraão, por ocasião do Pacto Abraâmico (Gênesis 12 e 15).

Rumo à Terra Prometida, no Deserto do Sinai, Deus também fez uma aliança com o povo de Israel. Em Êxodo 19:3-6 e seguintes, encontramos os termos do Pacto Mosaico.

A própria salvação, nesta Dispensação, é um pacto (A Nova Aliança - Mateus 26:27-28). Em João 3:16-18 temos as principais cláusulas do Pacto da Salvação:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”.

.....

O povo de Deus também poderia fazer pacto entre si, mas é pecado constituir alianças com incrédulos (Êxodo 23:31-33 e 2 Coríntios 6:14; 7:1).

O casamento, por exemplo, é um pacto diante de Deus que é feito entre um homem e uma mulher (Malaquias 2:14).

O próprio mundo secular reconhece a necessidade de pactos, por isso existem os cartórios para dar força de lei aos pactos e acordos que são feitos em forma de contratos comerciais, trabalhistas, etc.

Também na Igreja do Senhor Jesus Cristo nos organizamos em torno de uma Confissão de Fé, de um Estatuto legal e de um PACTO DE MEMBREZIA.

Nesse pacto assumimos nossa postura ética e nossa identidade distintiva como igreja local, que quer não apenas servir, mas também honrar ao Senhor Jesus Cristo em nossa convivência fraterna e em nossa unidade na luta pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos (Judas 3).

BARRO

NAS MÃOS DE DEUS

Alguém estava subindo a montanha, procurando, procurando... de repente seu rosto se abriu num sorriso:

“Achei! É exatamente o que quero”.

O oleiro tinha encontrado o que procurava: barro para moldar.

- Quer para quê? – perguntou o barro, que se achava muito bem naquele recanto, alimentado pelo rio e aquecido pelo sol.

- O Rei pediu que eu preparasse 50 vasos para seu uso particular.

- Que coisa maravilhosa! Eu serei transformado em vasos para uso do Rei!

E o barro logo se entregou e disse *“sim”*. O oleiro escolheu 50 blocos de primeira qualidade. Colocou-os nos cestos que carregava e desceu a montanha. E os 50 blocos de barro cantavam contentes: *“No serviço do meu Rei eu sou feliz, satisfeito e abençoado”*. E diziam: *“Que bênção ser escolhido para servir ao Rei”*.

Chegando na humilde casa do oleiro, os blocos de barro perguntaram: *“E agora, o que vai acontecer conosco?”*. O oleiro lhes explicou:

- Vocês agora serão purificados e trabalhados para ficarem maleáveis. Depois serão moldados em objetos úteis e belos para o Rei. Basta só que vocês se entreguem às minhas mãos.

“Faça de mim um cântaro”, pediu um. *“Quero ser um vaso de flores”*, exigiu outro. *“Vou ser um candeeiro”*, foi logo se candidatando outro. E todos gritavam fazendo uma grande confusão. Mas, finalmente, o oleiro pediu silêncio e lhes explicou que eles tinham sido escolhidos para o serviço do Rei, e que apenas ele e o Rei sabiam o que ia ser feito com cada um.

- E se fizer de mim algo que eu não quero ser? – disse um deles, e os outros concordaram com queixa. Mas, o oleiro contestou:

- Nosso plano não é melhor do que seus planos? Eu conheço o desejo do Rei e tenho que trabalhá-los segundo o propósito do Rei.

Dias mais tarde, o oleiro pegou o primeiro bloco de barro e colocou na roda, dizendo: *Você será um candeeiro. Será posto na estrada e vai iluminar os viajantes que vêm conhecer o Rei. “Não – protestou o barro – eu quero ser um cântaro, para ficar no palácio real. Se não for cântaro, não quero ser coisa alguma!”*

O oleiro, com tristeza, devolveu aquele bloco à prateleira e pegou outro bloco. O bloco, ao ser colocado na mesa de trabalho, foi logo dizendo:

- Ei, calma aí, eu tenho outros planos. Resolvi que serei um bonito adorno num escritório de advocacia. Acho que serei muito útil ali.

E 38 blocos de barro, dos 50 escolhidos pelo oleiro, pularam da mesa de trabalho. Eles foram ser outra coisa, pois passaram a ter outros planos. Somente 12 blocos permaneceram na mesa de trabalho. Com pesar o oleiro pegou o próximo bloco. Começou a amaciá-lo com suas mãos e encontrou uma pedrinha. Ao retirar a pedra, o barro gritou: *“Ei, devagar! Como é difícil ser moldado para o serviço do Rei! Eu pulo fora! É difícil demais. Tô fora”*.

Ao sair, mais três blocos o acompanharam, por concordarem com ele. Agora o oleiro tinha apenas oito blocos de barro. Ele começou a trabalhá-los. Estavam mais macios, cediam aos seus toques, deixavam

que tirasse deles as pedrinhas. Ele fez de cada um deles um utensílio diferente, todos bonitos e úteis. *“Bem, agora é hora de vocês trabalharem. Já estão prontos, cada um tem uma utilidade, e o Rei os espera.”*

- Trabalhar? perguntou um. – Utilidade? indagou outro. – Pensei que apenas seríamos admirados e ficaríamos em exposição, replicou outro.

Quatro vasos se recusaram a ser usados por acharem que trabalhar e ter utilidade não era o que eles tinham em mente quando aceitaram ser vasos do Rei.

O oleiro ficou agora com apenas quatro vasos, e perguntou-lhes se eles estavam dispostos a servir ao Rei. *“Sim”, disseram eles, “estamos preparados e prontos para ser usados pelo Rei, onde, quando e como o Rei desejar.”*

O oleiro estendeu a mão para pegá-los. Um – dois – três – q-u-a-t-r-o... mas, no último instante, o quarto resolveu não ir. Ele se sentia fraco e desistiu.

Chegando no palácio, os corações dos três vasos de barro estavam repletos de alegria. Um vaso foi colocado na mesa do Rei, ele mesmo iria usá-lo diariamente. O vaso achou seu serviço extraordinário e sua vida vibrante no princípio. Mas, não demorou muito, o vaso ficou cansado, achou que não era muito notado. E um belo dia voltou para o lado do riacho na montanha.

O segundo vaso foi colocado junto ao púlpito da igreja do Rei. Era muito útil e visto. Era sempre limpo e polido. Um dia esse vaso foi convidado para enfeitar um belo piano numa grande orquestra. Ali milhares de pessoas o veriam constantemente. Ele aceitou e se foi, deixando o serviço real.

E agora somente um vaso estava no serviço do Rei, dos 50 blocos de barro escolhidos pelo oleiro. E o oleiro lhe disse: *“Meu amado vaso de barro, você será usado diante do trono do Rei. Será o copo que levará água do trono para os que estão cansados e sobrecarregados para lhes aliviar a sede. Você levará água real para os que buscam o socorro do Rei.”*

Como aquele vaso foi alegre servir ao Rei. Alegrava-se em ser apenas um utensílio útil nas mãos do seu Rei. Um dia, olhou pela janela, e viu oleiro partir para a montanha, em busca de mais blocos de barros. Teria que escolher outros blocos para substituir os 49 que voltaram atrás.

ESTATÍSTICA: De cada 50 voluntários para o serviço missionário, 38 desistem antes de começar o treinamento. Dos 12 que começam o preparo, quatro deixam os estudos quando as coisas se tornam difíceis. Dos oito que continuam até o fim dos estudos, quatro não vão para os campos. Destes quatro, um desiste no último momento. Dos três que vão para os campos missionários, um logo volta para casa e outro deixa o trabalho missionário para fazer uma atividade secular. Um apenas, dos cinquenta, continua fiel no serviço do Rei. Somente um recebe o galardão completo.

Leia João 15:16. E você? Qual bloco de barro você é?

“Mas agora, ó SENHOR, Tu és o nosso Pai, nós somos o barro, e Tu o nosso Oleiro; e todos nós obra das Tuas mãos.”

Isaías 64:8

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330
Pr. Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim (8712.6796) - Pr. Luiz (8875.9719)
Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M
Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 450 cópias • www.cristoevida.com

MISSÕES OREMOS PELO MIANMAR

Mianmar, que aparece na imprensa por causa do conflito entre a tirânica Junta Militar e os monges, é a antiga Birmânia. É conhecido como a “terra dos templos” e está localizado às margens do Golfo de Bengala, e faz fronteira com Bangladesh, a Tailândia, a Índia e a China. Tem cerca de 46 milhões de habitantes, um terço possui idade inferior a 15 anos e apenas 26% vivem na zona urbana.



Entre 1287 e 1824, o país foi governado por famílias reais. As primeiras guerras com a Inglaterra ocorreram em 1824 e 1853. Foi também em 1853 que iniciou-se a revolução industrial devido à descoberta de petróleo. Em 1885, a Grã-Bretanha venceu a terceira guerra anglo-birmanesa e assumiu o controle do país. Já no século XX, com o início da II Guerra Mundial, os birmaneses se aliaram aos japoneses numa tentativa de expulsar os colonizadores ingleses. Finalmente, em 1947, o país obteve sua independência. Os sucessivos regimes de governo adotados pelo país adotaram posturas diferentes em relação à igreja cristã. Alguns deram poder aos budistas, enquanto outros relutaram em envolver-se com assuntos religiosos. O clamor popular pela democracia levou às eleições de 1990, a oposição obteve 85% das cadeiras do Parlamento, mas o regime militar recusou-se a entregar o poder. Após isso, distúrbios civis irromperam pelo país e o governo agiu com mão forte contra os insurgentes, prendendo, exilando ou assassinando seus líderes.

A maioria dos birmaneses é adepta do budismo (87%), exercendo enorme influência. Cerca de 4% da população professa o Islamismo. Crenças tradicionais são praticadas por minorias étnicas. O Cristianismo chegou no século X, levado por discípulos de Nestório. O protestantismo em 1813. As reações ao Cristianismo têm variado grandemente, mas o país continua sendo uma importante base para o ministério cristão na Ásia. Aproximadamente 6% da população birmanesa é cristã.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

1 - Oremos pela paz em Mianmar. O protesto dos monges tem enfrentado o regime militar ditatorial que governa desde a independência do país. Também não sabemos o que será melhor para a pregação do Evangelho. Deus sabe!

2 - Oremos pelos irmãos de Mianmar: Desde 1998 que há uma onda de perseguição do governo da Junta Militar contra os crentes. Eles sofrem ameaças, tem casas incendiadas e recebem descaso da parte da polícia quando são perseguidos pelos budistas. Em 98, duas moças foram queimadas enquanto oravam.

3 - Oremos pela igreja de Mianmar: Apesar da perseguição, a igreja está crescendo. O governo só permite a publicação de 2 mil Bíblias por ano, impede a publicação de livros cristãos, limita o trabalho das Missões, mas o número de crentes cresce.

4 - Oremos pelos líderes das igrejas evangélicas de Mianmar: que eles sejam corajosos e consagrados. Que busquem a sabedoria de Deus para continuar com o trabalho evangelístico, missionário, discipular e de preparação de futuras lideranças.

MISSÕES

CARTA DO DR. CARLOS HERON

PROJETO MISSIONÁRIO PARA O

SENEGAL



Crato-CEARÁ, 25 de setembro de 2007.

Saudamos os amados irmãos na graça e na paz de Cristo Jesus. Grande foi o nosso regozijo pelos momentos que passamos juntos, no que muito agradecemos a Deus por nos ter proporcionado esta alegria. Eu e minha família nos sentimos honrados de podermos estar com vocês e respirarmos Missões juntamente com esta igreja.

Irmãos, a obra missionária é feita por fé naquele que é o dono da obra e esta fé nos dá ousadia para irmos mais longe em nome de Jesus. Assim, como a ordem dada a Moisés foi “dize aos filhos de Israel que marchem” (Exôdo 14:15), a ordem à igreja de Jesus Cristo é avançar também em direção a um mar, um mar de perdidos, um mar de pecadores inimigos de Deus, mas ainda assim, criados a imagem e semelhança de Deus. Marchar em direção ao mar, deve ter parecido loucura para muitos daqueles israelitas que estavam diante do Mar Vermelho. Missões, para muitos, também parece loucura. Mas, a ordem continua, apenas mudaram as palavras e em lugar de “dize aos filhos de Israel que marchem”, passou a ser “ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”. Se o obstáculo era o mar, hoje o maior obstáculo é o medo e o comodismo de alguns cristãos.

Louvamos a Deus por que ainda existem irmãos como nesta igreja, em que a visão missionária é grande e vai, não só a Jerusalém, mas também aos confins da terra.

Nosso alvo é o Senegal, é para onde Deus tem nos direcionado e é para lá que estamos nos preparando para chegar, mesmo que muitas vezes nos sintamos desanimados pelas dificuldades encontradas em um projeto como este, pois, sempre existem os que dizem: “o mar não se abrirá!”, “isto é loucura!”, etc. O Senhor, no entanto, tem nos confortado e colocado em nosso caminho irmãos como vocês, ousados e corajosos na obra do Senhor, e isto nos reanima e fortalece nas nossas convicções.

Agradecemos a hospitalidade de irmã Elza que nos recebeu com tanto carinho e sacrificou suas horas de descanso em nosso favor; agradecemos a recepção da igreja que de pronto nos fez sentir em casa e, finalmente, agradecemos ao Pr. Nogueira, por nos ter chamado a mostrar o nosso projeto para o Senegal, por suas orientações e por todas as bênçãos com que fomos agraciados, como disse, muito além do que merecíamos.

Minha esposa e Ana Beatriz mandam recomendações a todos os irmãos.

Muito obrigado! Que Deus os abençoe e que a visão de proclamar a glória de Deus entre os povos permaneça sempre nesta igreja.

Irmão Heron e família.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL – DIA DAS CRIANÇAS

No dia 21 (domingo) teremos uma Programação Super-Especial para as crianças de nossa igreja. As atividades especiais começarão na EBD e haverá um grande encerramento à noite, durante o Culto.

RETIRO DAS DORCAS (Data Antecipada)

MULHERES DE DEUS ENFRENTANDO A REALIDADE

Devido à viagem do Pr. José Nogueira a Israel, antecipamos o Retiro do Ministério Dorcas para os dias 30 de novembro, e 01 e 02 de dezembro. O Retiro será no Hotel Don'Ana, com o tema: "MULHERES DE DEUS ENFRENTANDO A REALIDADE". As inscrições e poupanças podem ser feitas com a Liderança do Ministério Dorcas.

MISSÕES NO ARATURI

Nos fins-de-semana uma família de nossa igreja fica responsável pelos Cultos.

• OUTUBRO

- 07 - Fernando e Iraci (Alex e Glau);
- 14 - Pr. Joaquim e Lourdes;
- 21 - Rômulo e Diana;
- 28 - Mota e Linda.

• NOVEMBRO

- 07 - Fernando e Iraci;
- 14 - Pr. Joaquim e Lourdes;
- 21 - Rômulo e Diana;
- 28 - Marcus Antônio e Lúcia.

• DEZEMBRO

- 02 - Fernando e Iraci;
- 09 - Pr. Joaquim e Lourdes;
- 16 - Rômulo e Diana;
- 23 - Bonifácio e Ilzanir;
- 30 - Pr. Luiz e Glória.

Agenda do TRIMESTRE

OUTUBRO

- 12 (sexta-feira) - feriado: Encontro com pastores e diáconos.
- 21 (domingo) - EBD e Culto: Dia das Crianças (Programação Especial).
- 27 (sábado) - Casamento de Ligy e Alexandre Paulo.
- 31 (quarta-feira) - TOM: Programação de Aniversário da Reforma Protestante.

NOVEMBRO

- 02 a 04 (sexta a domingo): Programação Evangelística do "Dia dos Vivos" - Entrega de 15 mil Folhetos Especiais (dia 02, às 6h.), e apresentação da Peça "Mãos Vazias", todas às noites, às 19h.
- 09 a 11 (sexta a domingo): Retiro de Casais - em Guaramiranga.
- 14 (quarta-feira): Vigília de Oração.
- 17 (sábado): Mocidade Especial e Encontro de Casais.
- 22 (quinta-feira): Dia de Ações de Graça - Jantar Ágape.
- 30 (sexta-feira): Início do Retiro do Ministério Dorcas.

DEZEMBRO

- 01 (sábado): Celebração do Aniversário de 60 anos - Assembléia da ONU que criou o Estado de Israel (29/11/1947).
- 02 (domingo): Ceia do SENHOR
- 08 a 20 - Viagem do Pr. Nogueira e Roberto Kedoshim a Israel.
- 22 (sábado): Eleição da Mocidade.
- 23 (domingo): EBD - Assembléia da Igreja; Culto - Cantata de Natal
- 24 (segunda) 21h: Celebração de Natal e Jantar da Família Cristo é Vida
- 25 (terça): Cantata do Coral Infante-Juvenil
- 31 (segunda): Vigília com Batismo, Posses e Reunião de Oração.

SEMANA DE NOSSA IGREJA

SEGUNDA	DOMINGO	08h30 - Reunião de Oração: Pastores e Diáconos
		09h00 - Escola Bíblica Dominical (EBD): Classes de Estudos Bíblicos.
SEGUNDA	QUARTA	16h00 - Ensaio do Coral Cristo é Vida
		18h00 - Culto de Adoração a Deus e Pregação da Palavra de Deus
SEGUNDA	QUARTA	19h00 - Koinonia: Estudo Bíblico e Reunião de Oração
		15h00 - CBD - Centro Bíblico Discipular
SEGUNDA	QUARTA	19h00 - T.O.M. - Tempo de Oração por Missões
		17h00 - CBD - Centro Bíblico Discipular
SEGUNDA	QUARTA	19h00 - CTBPL - Curso de Treinamento Bíblico para Pastores e Líderes
		15h00 - EBEC - Escola Bíblica de Evangelização de Crianças
SEGUNDA	SÁBADO	16h00 - Grupos de Evangelismo - Visitas de Evangelização
		19h00 - Programação da Mocidade Cristo é Vida